

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Março 2004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2001 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV - OBSERVAÇÕES

- 1- Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quanto se refere a uma série com ajuste sazonal. Este procedimento ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.
- 2 - Os índices do mês podem sofrer alterações na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

NOTA TÉCNICA

Com a divulgação dos indicadores de janeiro de 2004, o IBGE inicia a série sobre o comércio varejista do País, com a base 2003 = 100.

A PMC passa a disponibilizar dois conjuntos de tabelas para as variáveis “Volume de Vendas” e “Receita Nominal de Vendas”. O primeiro se refere ao comércio varejista propriamente dito e dá prosseguimento à série iniciada em janeiro de 2000. O IBGE disponibiliza, no Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, a série encadeada, que se inicia em janeiro de 2000 e segue até o último mês da pesquisa. As séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado 12 meses já publicadas não se alteram.

O segundo conjunto de tabelas, que se denomina “Comércio Varejista Ampliado”, agrega, ao índice do varejo, as atividades “Veículos e motos, partes e peças” e “Material de Construção”, que incluem o ramo atacadista.

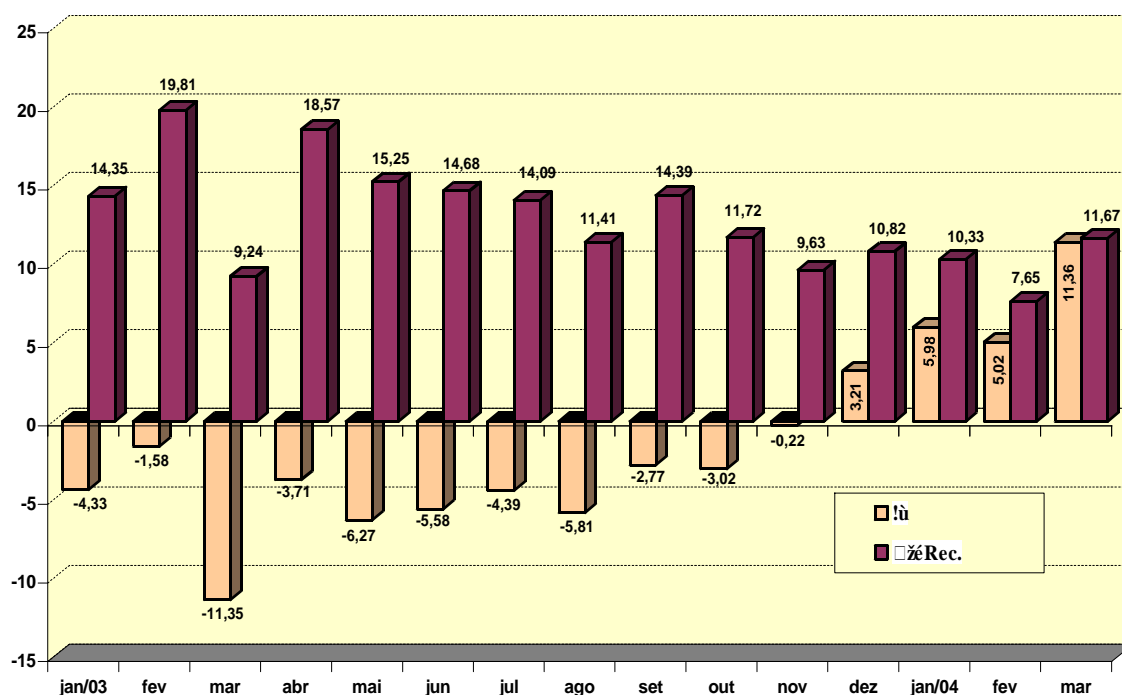
Além disso, o segmento “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” foi desagregado, iniciando a série de indicadores para os segmentos de “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.

Com a divulgação dos indicadores de fevereiro de 2004, o IBGE disponibilizará séries completas dos novos índices.

COMENTÁRIOS

Em março, a Pesquisa Mensal de Comércio apurou mais um resultado positivo para o comércio varejista brasileiro (Gráfico 1), sendo de 11,36% e 11,63% as taxas de variação do volume de vendas e da receita nominal de vendas, respectivamente, com relação ao mesmo mês do ano de 2003. Com estes números, o setor encerra o primeiro trimestre de 2004 com acréscimos sobre igual período do ano anterior de 7,48% no volume e de 9,89% na receita nominal. Já no acumulado de 12 meses, enquanto a receita se mantém positiva, com variação de 12,35%, o volume de vendas se retrai em 0,61%.

GRÁFICO 1
Desempenho do comércio varejista brasileiro
Evolução da taxa mensal (mês/igual mês do ano anterior)



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Assim como ocorreu nos resultados de janeiro e fevereiro, a taxa de desempenho do setor em março está sob a influência também de um reduzido nível de vendas na base de comparação, pois o primeiro trimestre de 2003 se caracterizou como o mais baixo de toda a série de resultados trimestrais do varejo nacional, iniciada em 2000. O mês de março/03, em particular, foi ainda afetado pela redução do número de dias úteis devido a ocorrência do carnaval, que este ano de 2004 caiu em fevereiro. A tabela 1 apresenta as variações trimestrais do volume de vendas a partir de 2003.

Na relação março 04/março 03, apenas o Estado de Roraima registrou queda no volume de vendas, com -12,14% de variação. Dentre os que assinalaram resultados positivos, se destacam com as maiores taxas Rondônia (33,48%); Espírito Santo (26,25%); Maranhão (25,75%); Mato Grosso (22,34%); Alagoas (20,14%); e Piauí (19,67%). Já as principais contribuições para o crescimento do varejo nacional ficaram com São Paulo (8,79%); Rio de Janeiro (12,37%); Minas Gerais (14,72%); Rio Grande do Sul (9,09%); Paraná (13,07%); e Santa Catarina (15,16%).

Tabela 1
Brasil - Indicadores trimestrais do volume de vendas do comércio varejista
(Base: Igual período do ano anterior = 100)

Atividades	2 0 0 3				2 0 0 4
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI
Comércio Varejista	-5,98	-5,21	-4,36	0,26	7,48
Combustíveis e lubrificantes	-6,27	-3,36	-6,12	-1,41	7,51
Hiper, super, alim. etc..	-7,91	-5,43	-5,00	-1,35	4,14
Hiper e supermercados	-7,24	-4,95	-4,84	-1,38	4,1
Tecidos, vest.e calçados	-0,41	-5,81	-5,53	-0,86	1,08
Móveis e eletrodomésticos	-9,97	-10,71	1,41	13,00	23,78
Veículos, motos, peças	-10,09	-13,25	-10,42	5,29	12,65

Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Nos resultados por atividade, coube mais uma vez a *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento mensal de 36,57% no volume de vendas, o principal impacto para a expansão do varejo em março. As demais contribuições positivas se estabeleceram em *Combustíveis e lubrificantes* (11,46%); *Tecidos, vestuário e calçados* (7,33%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (4,42%). A segunda maior taxa de crescimento, em março, deveu-se a *Veículos, motos, partes e peças*, com taxa de variação no volume de vendas de 32,03% sobre igual mês do ano anterior (Tabela 2).

Com 36,57% de variação sobre março/03, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* continua sendo o destaque positivo do varejo em 2004. Tal desempenho tem na redução da taxa de juros, abertura de linhas especiais de crédito, e demanda reprimida os principais fatores explicativos. O volume de vendas acumulado pelo segmento no primeiro trimestre do ano superou em 23,78% o do mesmo período de 2003; enquanto que o acumulado dos últimos 12 meses assinalou taxa de crescimento da ordem 6,58%.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2004

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS					RECEITA NOMINAL DE VENDAS				
	ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação		Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	5,98	5,02	11,36	7,48	-0,61	10,33	7,61	11,63	9,89	12,35
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,00	5,94	11,46	7,51	-1,14	-2,76	-6,58	-5,19	-4,83	7,39
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,13	4,89	4,42	4,14	-2,00	9,75	9,83	7,46	8,97	13,61
2.1 - Super e hipermercados	3,12	4,83	4,37	4,10	-1,85	9,74	9,74	7,33	8,90	13,76
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,70	-5,87	7,33	1,08	-2,79	11,77	2,97	16,94	10,59	8,00
4 - Móveis e eletrodomésticos	18,93	16,40	36,57	23,78	6,58	22,86	18,92	38,86	26,79	17,97
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,36	-0,82	32,03	12,65	-1,86	13,10	5,01	41,52	19,33	4,09

Fonte: IBGE/DPE/COSEC

(*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com aumento no volume de vendas de 11,46% com relação a março/03 e de 7,51% no acumulado do trimestre, responde este mês pelo segundo maior impacto positivo na determinação da taxa de desempenho do comércio varejista. A redução dos preços dos combustíveis, que em 12 meses (abr/03-mar/04) acumulou queda de 16,4% segundo o IPCA, vem se constituindo no principal fator de crescimento das vendas do segmento este ano. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor ainda apresenta resultado negativo, com variação de -1,14%.

Com 7,33% de aumento no volume de vendas com relação a março/03, a atividade de *Vestuário, calçados e tecidos* recupera-se da queda mensal de 5,87% registrada em fevereiro. Tal desempenho possibilitou um resultado positivo para o primeiro trimestre de 2004 de 1,08% sobre o mesmo período do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, porém, a taxa de -2,79% observada em março ainda mantém o segmento como o destaque negativo do varejo neste tipo de indicador.

O menor desempenho do mês de março ficou com *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que registrou 4,42% de variação no volume de vendas com relação de março do ano passado; taxa levemente menor do que a estabelecida em fevereiro, de 4,89%. Esta desaceleração não afetou a tendência dos indicadores acumulados. A taxa para o primeiro trimestre de 2004, de 4,14% sobre igual período do ano anterior, superou os 3,99% do bimestre. Do mesmo modo, o indicador acumulado dos últimos 12 meses continuou diminuindo o ritmo de queda, revelando em março taxa de -2,00% contra -3,53% de fevereiro.

Os resultados um pouco menores para o grupo específico de *Hipermercados e supermercados*, com variações no volume de vendas de 4,37% sobre março/03 e de 4,10% no acumulado do trimestre, indicam que as maiores unidades empresariais do ramo vêm obtendo desempenho abaixo da média estabelecida na atividade como um todo.

Veículos e motos, partes e peças foi outra atividade que voltou a crescer depois de assinalar resultado negativo em fevereiro (-0,82%). Os 32,03% de aumento no volume de vendas obtidos na relação março 04/março 03 propiciaram melhora nos seus demais indicadores. No acumulado do ano, a taxa de desempenho evoluiu de 3,72% no que tange aos dois primeiros meses de 2004 para 12,65% no primeiro trimestre. Do mesmo modo, no acumulado dos últimos 12 meses, a queda do volume de vendas reduz-se dos -5,82% registrados em fevereiro para -1,86% este mês. As melhores condições de crédito aliadas aos incentivos oficiais (redução de IPI etc.) vêm estimulando os negócios no setor.

Os resultados para os novos segmentos pesquisados, mostrados na Tabela 3, têm como base a nova amostra iniciada em 2003, sem encadeamento, portanto, com a série que tem início em 2000. Em março, todos os novos ramos alcançaram resultados mensais positivos. Em termos de volume de vendas, o maior desempenho ocorreu em *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com acréscimos de 51,04% sobre igual mês de 2003 e 25,18% no acumulado do primeiro trimestre do ano. Segue, pela ordem das maiores taxas mensais, *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (29,77% sobre março/03 e 21,29% no trimestre); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (22,28% no mensal e 11,19% no acumulado do ano); *Material de construção* (11,06% e -2,39%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (8,57% e -3,40%).

Tabela 3

Brasil - Variações do volume e da receita nominal vendas das novas atividades selecionadas do comércio varejista (%).

(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Meses	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos		Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação		Livros, jornais, revistas e papelaria		Outros artigos de uso pessoal e doméstico		Material de construção	
	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita	Volume	Receita
jan/04	5,18	15,42	19,34	4,45	-5,20	5,13	15,16	24,78	-6,76	3,06
fev	6,43	16,41	6,76	-7,87	-10,43	-1,40	19,45	27,33	-10,85	-2,65
mar	22,28	28,65	51,04	30,30	8,57	18,83	29,77	36,09	11,06	20,76
1º TRIM.	11,19	20,20	25,18	8,57	-3,40	6,49	21,29	29,34	-2,39	6,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/04	fev/04	mar/04	no ano	12 Meses
Brasil	103,71	5,98	5,02	11,36	7,48	-0,61
Rondônia	105,68	14,99	10,69	33,48	19,63	9,10
Acre	109,27	12,92	22,49	19,13	18,01	1,25
Amazonas	96,04	11,38	4,73	12,33	9,51	-2,33
Roraima	88,34	-19,37	-19,41	-12,14	-17,00	-15,01
Pará	96,20	6,55	5,84	12,14	8,16	2,68
Amapá	84,16	-9,06	10,57	1,86	0,40	-3,15
Tocantins	101,85	17,60	2,58	18,32	12,66	-3,60
Maranhão	102,49	9,09	12,02	25,75	15,32	0,94
Piauí	101,43	-16,23	-11,26	19,67	-4,81	-2,05
Ceará	97,98	2,79	4,59	15,64	7,41	-2,52
Rio G. do Norte	104,55	-0,25	2,05	17,27	6,14	-4,88
Paraíba	100,64	-0,18	-2,06	12,41	3,22	-6,79
Pernambuco	99,62	-9,49	-4,05	11,61	-1,21	-6,04
Alagoas	103,85	3,68	-4,95	20,14	5,86	-5,92
Sergipe	100,90	4,08	0,86	12,65	5,71	-1,93
Bahia	104,25	0,37	1,09	13,05	4,78	-1,93
Minas Gerais	103,52	6,97	5,57	14,72	9,05	1,35
Espírito Santo	111,48	15,25	14,98	26,25	18,72	0,16
Rio de Janeiro	103,89	5,62	-1,18	12,37	5,55	-3,90
São Paulo	103,35	6,08	6,68	8,79	7,20	-0,71
Paraná	107,88	10,56	8,96	13,07	10,92	3,81
Santa Catarina	106,56	14,91	13,46	15,16	14,53	4,78
Rio Grande do Sul	102,39	5,32	4,44	9,09	6,34	-0,52
Mato Grosso do Sul	112,77	10,89	11,49	19,42	14,11	4,41
Mato Grosso	116,80	17,32	20,25	22,34	20,09	6,70
Goiás	100,57	6,21	2,94	12,08	7,10	2,15
Distrito Federal	104,51	3,38	4,78	13,12	7,12	-2,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	11,36	7,48	-0,61	11,46	7,51	-1,14	4,42	4,14	-2,00	4,37	4,10	-1,85	7,33	1,08	-2,79
Ceará	15,64	7,41	-2,52	8,69	0,20	-6,93	8,48	5,26	-6,24	8,28	5,52	-5,79	14,70	5,50	1,04
Pernambuco	11,61	-1,21	-6,04	7,44	-1,22	0,55	3,95	-3,01	-10,39	4,14	-2,63	-10,13	19,66	4,13	-9,45
Bahia	13,05	4,78	-1,93	4,08	-0,49	-1,14	8,81	1,06	-5,09	13,53	4,65	-6,00	4,38	-0,09	-8,08
Minas Gerais	14,72	9,05	1,35	11,37	8,29	-1,34	10,28	9,00	2,84	9,02	7,49	1,93	14,34	2,70	-1,60
Espirito Santo	26,25	18,72	0,16	-6,18	-4,01	-7,14	31,44	29,90	7,27	31,58	30,17	7,46	1,90	-8,98	-15,62
Rio de Janeiro	12,37	5,55	-3,90	0,92	-4,49	-10,81	7,39	3,73	-8,47	7,77	3,99	-7,95	8,83	-3,35	-10,62
São Paulo	8,79	7,20	-0,71	18,80	14,17	-1,53	0,25	1,98	-1,31	0,17	2,06	-0,75	3,01	-0,40	-2,00
Paraná	13,07	10,92	3,81	7,33	9,53	6,94	10,15	7,15	-0,22	10,09	6,98	-0,29	19,03	13,96	7,42
Santa Catarina	15,16	14,53	4,78	17,75	9,81	2,26	7,56	12,15	4,18	6,37	10,63	3,13	16,25	13,73	4,78
Rio Grande do Sul	9,09	6,34	-0,52	12,13	5,80	-2,69	2,22	3,20	-3,21	2,43	2,99	-3,25	0,92	-0,46	-0,27
Goiás	12,08	7,10	2,15	0,95	-4,43	-4,47	9,07	9,64	2,77	7,03	7,30	2,04	-0,63	-11,42	-5,46
Distrito Federal	13,12	7,12	-2,54	20,94	7,46	-4,55	4,25	1,82	-7,14	5,02	2,06	-7,03	0,98	-5,25	-5,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2b - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês:mar/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	36,57	23,78	6,58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	27,81	17,03	2,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	36,12	23,19	15,65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	52,03	37,13	8,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	41,99	24,03	8,31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	27,01	12,74	-12,85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	28,74	14,99	4,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	40,21	26,55	4,26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	31,45	21,61	11,94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	39,54	30,49	11,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	21,60	17,64	9,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	30,17	22,70	12,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	36,94	27,25	9,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	93,13	94,59	98,68	92,65	97,91	99,58	94,96	102,71	103,16	139,05	98,97	94,73	103,71
Rondônia	79,17	84,80	98,08	92,17	102,15	101,37	97,73	104,72	105,49	171,35	96,66	87,37	105,68
Acre	91,72	91,09	94,70	87,35	97,70	97,19	93,58	108,20	114,56	156,43	100,68	95,92	109,27
Amazonas	85,49	85,57	92,57	96,16	98,73	96,55	91,37	103,72	107,57	165,64	100,88	90,13	96,04
Roraima	100,55	101,55	91,52	96,83	95,53	92,34	93,21	95,95	98,84	128,97	87,16	77,86	88,34
Pará	85,78	87,00	97,37	93,10	93,74	97,38	94,96	106,44	102,11	167,51	96,99	88,48	96,20
Amapá	82,62	88,62	95,80	94,09	109,16	98,67	97,56	103,52	102,95	158,06	85,31	83,13	84,16
Tocantins	86,08	102,83	87,71	87,07	103,18	108,91	97,07	101,54	95,35	146,26	107,16	95,26	101,85
Maranhão	81,50	87,24	94,10	90,82	105,16	103,35	98,65	104,14	104,79	155,01	101,61	91,97	102,49
Piauí	84,76	84,04	92,23	88,17	97,55	96,46	97,44	96,22	93,34	142,49	102,73	92,89	101,43
Ceará	84,73	90,38	97,32	91,44	101,68	101,62	93,66	102,71	103,67	148,27	100,14	91,09	97,98
Rio G. do Norte	89,15	89,88	94,75	93,60	101,05	101,06	94,00	101,03	102,28	145,25	96,97	92,60	104,55
Paraíba	89,53	95,95	97,51	95,96	95,52	93,80	92,04	95,66	100,64	151,83	99,64	89,86	100,64
Pernambuco	89,26	91,92	93,53	93,31	94,32	97,98	92,36	99,26	102,24	145,21	95,75	90,99	99,62
Alagoas	86,44	90,82	93,62	89,79	90,31	93,45	93,49	104,66	107,94	158,82	99,31	90,19	103,85
Sergipe	89,57	94,55	94,68	91,78	96,36	98,28	92,25	99,84	104,35	143,56	104,34	95,34	100,90
Bahia	92,22	96,55	99,73	94,87	97,35	98,25	94,82	101,89	98,94	137,70	96,73	92,30	104,25
Minas Gerais	90,24	93,94	98,49	92,01	100,73	101,18	96,27	102,68	102,88	136,63	100,54	96,04	103,52
Espirito Santo	88,30	90,03	91,33	89,68	100,06	100,45	98,00	109,53	106,40	141,30	110,03	102,88	111,48
Rio de Janeiro	92,45	92,63	95,77	92,72	99,02	96,97	94,68	100,74	102,97	143,69	99,05	93,48	103,89
São Paulo	95,00	95,37	99,00	92,38	96,20	99,90	95,24	103,23	103,83	136,99	98,33	96,19	103,35
Paraná	95,41	97,49	100,74	91,31	100,51	99,67	95,06	102,94	104,60	132,69	100,67	96,43	107,88
Santa Catarina	92,53	95,31	99,09	89,70	97,95	97,68	94,63	103,78	103,65	143,13	108,82	99,71	106,56
Rio Grande do Sul	93,86	96,50	104,88	95,35	99,35	99,92	91,84	101,48	100,28	138,93	95,58	90,69	102,39
Mato Grosso do Sul	94,43	98,78	100,56	93,48	103,02	102,16	99,26	104,86	100,31	131,72	95,99	94,62	112,77
Mato Grosso	95,47	90,20	101,46	96,62	102,32	105,52	101,45	108,04	105,02	128,25	96,99	99,80	116,80
Goiás	89,73	92,75	93,54	89,29	103,90	106,86	97,00	106,68	105,28	134,65	98,33	90,31	100,57
Distrito Federal	92,39	95,20	100,61	98,09	97,60	98,95	93,91	101,12	102,16	138,34	95,69	93,32	104,51

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/04	fev/04	mar/04	no ano	12 Meses
Brasil	104,69	10,33	7,61	11,63	9,89	12,35
Rondônia	107,72	19,82	13,14	34,41	22,48	21,58
Acre	113,61	19,70	28,86	22,41	23,43	17,41
Amazonas	99,15	17,50	8,37	15,06	13,69	10,28
Roraima	91,54	-15,15	-16,37	-9,68	-13,70	-2,66
Pará	99,80	13,18	10,58	15,38	13,09	16,94
Amapá	87,51	-4,44	12,52	3,81	3,46	9,09
Tocantins	103,35	21,55	3,32	18,21	14,15	8,40
Maranhão	105,21	13,84	15,52	28,26	19,03	14,54
Piauí	104,49	-13,47	-9,18	21,99	-2,31	10,37
Ceará	100,78	7,42	7,32	17,77	10,69	10,10
Rio G. do Norte	107,20	3,14	3,95	18,12	8,30	7,93
Paraíba	103,16	3,46	0,90	13,00	5,75	4,80
Pernambuco	102,34	-6,12	-0,74	12,43	1,49	5,96
Alagoas	106,75	8,39	-0,39	22,10	9,81	6,13
Sergipe	102,91	7,06	2,84	11,96	7,25	10,60
Bahia	104,67	-0,98	-0,88	9,69	2,61	9,73
Minas Gerais	104,54	10,67	7,18	13,78	10,56	14,89
Espírito Santo	111,40	20,09	17,61	25,21	20,97	15,45
Rio de Janeiro	104,73	10,62	2,32	12,71	8,53	9,81
São Paulo	104,21	11,36	10,29	10,02	10,55	12,15
Paraná	108,26	13,38	8,62	10,17	10,71	16,25
Santa Catarina	106,00	17,24	13,46	12,01	14,24	17,43
Rio Grande do Sul	103,26	9,19	6,34	9,90	8,53	11,97
Mato Grosso do Sul	112,62	14,79	11,42	17,11	14,54	18,11
Mato Grosso	115,67	21,38	19,19	18,15	19,47	20,37
Goiás	102,43	11,64	5,30	13,66	10,24	15,93
Distrito Federal	105,85	6,58	5,67	11,19	7,87	10,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,63	9,89	12,35	-5,19	-4,83	7,39	7,46	8,97	13,61	7,33	8,90	13,76	16,94	10,59	8,00
Ceará	17,77	10,69	10,10	3,84	-3,25	5,37	11,38	8,79	8,83	11,22	9,11	9,45	21,59	13,89	12,30
Pernambuco	12,43	1,49	5,96	-3,39	-7,28	9,45	7,55	1,62	4,30	7,67	1,95	4,60	28,47	13,06	0,82
Bahia	9,69	2,61	9,73	-11,55	-16,66	3,03	11,32	5,42	11,41	16,07	8,82	10,45	13,71	9,31	3,26
Minas Gerais	13,78	10,56	14,89	-5,36	-4,08	10,30	14,10	14,47	19,32	12,60	12,78	18,10	25,56	13,63	8,90
Espirito Santo	25,21	20,97	15,45	-20,60	-14,81	2,91	31,06	32,92	25,45	31,35	33,37	25,55	12,76	1,47	-4,06
Rio de Janeiro	12,71	8,53	9,81	-15,16	-15,95	-0,59	6,55	5,74	6,89	6,83	5,91	7,45	20,50	7,64	1,22
São Paulo	10,02	10,55	12,15	-3,22	-2,33	3,76	3,78	7,49	14,18	3,66	7,58	14,87	10,79	7,45	8,36
Paraná	10,17	10,71	16,25	-10,93	-2,85	15,57	11,04	9,76	14,51	10,91	9,56	14,40	32,56	26,09	20,47
Santa Catarina	12,01	14,24	17,43	-2,45	-2,31	9,65	8,69	15,10	19,46	7,22	13,27	18,09	29,98	26,18	16,78
Rio Grande do Sul	9,90	8,53	11,97	-2,55	-4,50	7,78	6,50	8,85	12,09	6,69	8,72	12,23	13,01	10,96	8,81
Goiás	13,66	10,24	15,93	-12,90	-15,14	3,51	16,52	17,57	20,64	14,45	15,37	19,72	10,39	-0,53	6,98
Distrito Federal	11,19	7,87	10,21	1,29	-4,79	3,82	9,21	8,32	10,25	10,06	8,65	10,43	12,79	4,95	2,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5b - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	38,86	26,79	17,97	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	30,54	20,09	12,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	39,92	26,57	26,65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	56,53	42,82	22,18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	43,67	27,01	18,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espirito Santo	31,49	17,46	-1,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	31,30	18,18	14,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	40,87	28,21	16,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	35,78	25,93	23,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	42,69	33,68	22,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	26,41	22,10	21,07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	32,52	26,21	23,61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	39,12	30,53	20,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Comércio varejista (1)												
	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	93,78	95,99	100,02	92,98	97,56	99,14	95,37	103,38	103,78	139,80	100,16	95,89	104,69
Rondônia	80,14	86,08	98,95	92,62	101,93	101,20	98,81	106,76	107,91	172,20	99,07	89,25	107,72
Acre	92,81	93,35	97,14	88,41	98,06	97,35	94,28	110,76	117,91	158,86	103,66	99,13	113,61
Amazonas	86,17	86,92	94,00	97,17	98,36	96,20	92,20	105,65	109,09	166,79	103,58	92,69	99,15
Roraima	101,35	103,36	92,71	96,82	94,75	90,94	92,64	96,96	100,70	130,19	89,80	80,36	91,54
Pará	86,49	88,40	99,66	94,48	94,53	97,97	95,57	107,70	103,59	168,75	99,70	91,22	99,80
Amapá	84,29	90,18	97,21	95,28	108,97	98,01	98,20	105,41	105,35	158,15	87,57	85,99	87,51
Tocantins	87,43	101,64	88,57	86,29	102,06	106,89	96,50	101,13	95,65	144,01	108,37	96,81	103,35
Maranhão	82,03	88,72	96,45	91,52	104,12	102,66	99,45	105,35	106,46	155,09	103,45	94,51	105,21
Piauí	85,66	85,63	93,37	88,48	96,77	96,04	98,24	96,74	94,20	142,42	105,21	95,72	104,49
Ceará	85,57	91,96	99,09	92,13	101,01	101,05	94,22	103,47	104,54	149,25	102,24	93,68	100,78
Rio G. do Norte	90,76	92,45	96,87	94,34	100,00	99,36	93,74	101,05	102,29	144,03	98,68	95,11	107,20
Paraíba	91,29	96,70	100,15	96,39	95,91	93,72	92,51	96,13	101,93	153,85	100,98	91,25	103,16
Pernambuco	91,03	93,53	96,42	93,88	94,62	97,75	92,91	99,59	103,22	147,20	97,37	92,78	102,34
Alagoas	87,43	91,80	95,29	90,56	91,23	93,43	94,40	105,78	109,91	161,09	101,09	91,97	106,75
Sergipe	91,92	96,47	98,33	93,20	96,43	98,06	93,17	99,94	104,64	143,86	105,55	96,43	102,91
Bahia	95,42	99,99	103,11	96,36	97,74	98,15	95,99	102,49	100,13	137,62	96,86	91,97	104,67
Minas Gerais	91,88	95,88	99,97	92,09	99,52	100,31	96,73	103,37	103,42	137,27	101,64	97,24	104,54
Espirito Santo	88,97	91,66	93,37	90,95	100,71	101,37	99,12	110,76	108,03	143,66	110,96	103,82	111,40
Rio de Janeiro	92,92	94,60	97,71	94,18	99,67	98,02	95,94	102,28	104,53	145,54	100,55	95,00	104,73
São Paulo	94,72	96,00	99,91	92,77	96,21	99,50	95,64	104,09	104,71	138,33	99,49	97,04	104,21
Paraná	98,26	100,90	102,15	91,11	99,42	99,30	95,46	103,05	103,60	132,09	101,78	97,93	108,26
Santa Catarina	94,63	98,12	100,23	89,68	97,18	97,31	94,64	104,00	103,32	142,21	109,75	101,25	106,00
Rio Grande do Sul	93,95	97,23	105,57	94,21	97,19	98,02	91,13	100,88	99,24	137,36	96,32	91,30	103,26
Mato Grosso do Sul	96,16	99,32	101,77	92,46	100,22	99,14	98,18	104,40	99,78	130,11	96,24	95,61	112,62
Mato Grosso	97,90	90,57	102,71	95,14	99,19	101,77	100,45	107,83	105,01	127,45	97,01	100,53	115,67
Goias	90,12	92,84	93,81	88,10	102,29	105,29	96,63	107,19	106,34	135,25	99,90	92,24	102,43
Distrito Federal	95,19	98,67	102,81	97,59	96,22	97,89	93,79	100,57	102,29	137,99	97,33	95,28	105,85

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Variação de volume de vendas e de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças					
	Volume de vendas			Receita nominal de vendas		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	32,03	12,65	-1,86	41,52	19,33	4,09
Ceará	33,57	19,14	14,58	42,56	26,37	22,42
Pernambuco	40,69	12,18	-3,52	52,22	21,10	5,21
Bahia	46,31	26,52	17,76	57,61	34,04	23,49
Minas Gerais	18,32	11,72	16,83	26,63	17,26	23,15
Espirito Santo	28,97	12,09	8,28	37,86	19,11	17,25
Rio de Janeiro	36,33	6,82	-3,22	45,11	12,36	1,76
São Paulo	26,53	6,29	-10,67	36,30	12,92	-5,52
Paraná	40,98	27,48	8,63	49,34	33,49	16,82
Santa Catarina	54,24	34,02	4,98	62,82	40,23	12,92
Rio Grande do Sul	55,56	38,75	17,91	67,10	47,35	24,65
Goiás	31,39	15,67	4,50	41,78	24,19	13,00
Distrito Federal	66,09	40,05	19,44	73,45	45,82	29,55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 8 - Índice de volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	92,10	95,78	94,15	90,69	96,98	92,33	105,33	109,61	107,42	115,91	106,86	100,24	121,60
Ceará	90,21	93,54	94,66	98,76	105,68	99,30	107,22	105,85	96,80	124,67	107,02	98,33	120,50
Pernambuco	92,37	90,95	94,71	86,75	102,02	97,74	103,52	103,69	98,61	115,19	113,08	101,12	129,95
Bahia	84,03	93,88	96,78	86,45	112,65	105,42	107,64	111,11	107,95	120,66	104,22	98,57	122,95
Minas Gerais	97,63	111,17	103,40	92,64	94,18	91,02	93,20	106,02	99,29	123,78	108,92	94,28	115,52
Espirito Santo	91,51	92,10	99,24	92,58	106,25	103,96	105,69	107,65	102,26	102,43	106,88	97,74	118,02
Rio de Janeiro	87,82	95,32	90,48	84,78	94,76	88,16	106,57	106,71	110,61	115,38	116,07	92,41	119,73
São Paulo	93,13	94,56	92,39	90,61	94,15	90,33	105,49	110,83	108,98	110,20	103,74	99,90	117,84
Paraná	88,86	92,74	92,13	92,51	104,85	97,54	111,72	114,76	104,89	124,50	110,98	100,76	125,27
Santa Catarina	91,19	93,81	100,90	91,10	97,48	87,06	105,44	112,52	107,09	131,37	108,88	116,64	140,65
Rio Grande do Sul	92,34	93,71	92,79	93,63	99,60	97,95	109,13	105,27	114,75	132,78	112,10	105,56	143,64
Goiás	92,23	94,22	95,19	89,93	103,53	97,64	109,21	112,03	101,01	111,65	109,67	99,48	121,18
Distrito Federal	81,36	86,43	88,07	88,61	100,45	98,52	107,20	113,57	118,90	131,33	117,45	121,23	135,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice de receita nominal de vendas de Veículos, motos, partes e peças, por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças (1)												
	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	90,91	95,26	94,19	90,73	97,34	92,31	104,62	108,97	106,01	114,88	109,27	103,80	128,66
Ceará	88,24	91,88	95,00	97,23	105,87	99,12	105,30	103,81	95,23	121,82	109,47	101,64	125,80
Pernambuco	90,84	90,64	95,73	87,64	103,28	98,61	104,53	103,85	99,25	114,97	116,74	105,07	138,27
Bahia	82,26	92,41	95,77	87,01	111,74	106,02	106,70	109,38	106,39	117,26	107,31	102,21	129,65
Minas Gerais	96,15	109,85	103,04	92,08	95,07	90,89	94,11	105,25	98,13	121,30	111,12	97,03	121,75
Espirito Santo	90,06	91,24	99,50	93,20	106,75	103,29	105,79	105,18	100,42	101,11	108,24	100,54	124,16
Rio de Janeiro	86,55	94,26	90,44	85,37	95,33	87,41	104,93	103,30	107,54	113,73	116,66	94,61	125,59
São Paulo	92,13	94,29	92,32	90,34	94,11	90,07	104,39	110,64	107,61	109,94	106,68	103,64	125,57
Paraná	87,63	92,82	92,82	94,30	107,06	99,08	112,14	114,09	104,64	123,51	112,37	104,36	130,87
Santa Catarina	90,22	94,02	101,77	92,96	99,49	88,61	106,19	112,19	106,74	129,77	110,30	120,71	146,90
Rio Grande do Sul	90,92	93,24	93,28	92,82	98,98	97,27	108,28	104,59	111,66	129,39	115,30	110,09	151,92
Goiás	90,75	93,99	94,96	90,30	104,20	97,96	106,65	111,05	101,44	111,14	112,08	104,42	128,67
Distrito Federal	80,68	86,61	89,02	89,14	101,90	98,62	107,50	114,87	118,94	130,98	119,10	123,14	139,94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1),
por Unidade da Federação**

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	101,01	95,78	108,94
Rondônia	97,72	91,94	111,18
Acre	103,03	97,80	117,68
Amazonas	100,00	90,92	101,90
Roraima	92,88	83,21	95,28
Pará	96,91	90,70	97,61
Amapá	85,73	87,99	91,87
Tocantins	105,26	90,85	106,14
Maranhão	99,68	88,56	105,28
Piauí	100,81	92,00	103,07
Ceará	101,82	91,92	103,18
Rio G. do Norte	97,33	94,84	108,50
Paraíba	100,56	92,86	107,48
Pernambuco	99,41	91,94	105,81
Alagoas	102,22	93,12	108,77
Sergipe	105,17	97,10	107,07
Bahia	98,45	93,04	107,78
Minas Gerais	102,23	94,51	106,69
Espírito Santo	108,25	99,73	112,36
Rio de Janeiro	102,67	92,76	107,07
São Paulo	99,97	96,98	108,61
Paraná	103,74	97,49	113,54
Santa Catarina	107,12	103,06	115,48
Rio Grande do Sul	99,50	94,10	112,19
Mato Grosso do Sul	96,53	96,01	111,29
Mato Grosso	101,22	99,02	116,22
Goiás	101,70	93,45	107,84
Distrito Federal	100,73	99,49	112,05

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa			Índice de Base Fixa		
	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04
	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	101,01	95,78	108,94	100,43	93,98	106,60	99,39	97,21	103,03	99,50	97,32	103,08	79,67	75,87	87,71	106,14	96,06	111,28
Ceará	101,82	91,92	103,18	97,38	88,99	95,88	101,15	100,23	105,66	101,19	100,53	105,85	83,88	74,93	75,46	108,46	86,02	100,17
Pernambuco	99,41	91,94	105,81	99,05	90,21	97,59	93,92	96,28	103,91	94,30	96,35	103,99	77,35	74,12	78,83	103,58	78,63	105,58
Bahia	98,45	93,04	107,78	92,21	88,70	100,21	97,10	94,26	103,62	97,81	95,83	107,23	80,87	83,30	85,86	116,91	99,25	127,34
Minas Gerais	102,23	94,51	106,69	99,15	92,25	101,68	98,63	98,10	103,71	98,76	98,29	103,94	86,56	82,03	94,85	111,99	90,87	111,29
Espírito Santo	108,25	99,73	112,36	112,28	97,84	96,59	115,97	111,08	118,19	116,51	111,31	118,52	79,89	72,30	80,30	101,03	89,61	108,67
Rio de Janeiro	102,67	92,76	107,07	99,79	90,01	96,43	101,31	99,35	106,71	101,39	99,49	106,92	76,51	72,08	83,68	103,48	86,58	101,98
São Paulo	99,97	96,98	108,61	107,21	99,38	112,84	97,67	95,98	99,94	97,70	95,94	99,60	80,84	76,08	90,81	105,25	105,87	118,24
Paraná	103,74	97,49	113,54	97,09	90,40	110,57	100,22	100,47	109,12	100,38	100,49	109,12	86,24	82,37	96,11	118,40	92,30	109,96
Santa Catarina	107,12	103,06	115,48	113,20	100,09	114,70	111,21	104,23	104,04	111,04	104,07	103,84	76,38	82,64	91,06	110,98	92,20	109,75
Rio Grande do Sul	99,50	94,10	112,19	96,57	91,36	103,89	101,59	93,96	104,04	101,41	93,94	104,09	67,58	65,38	81,36	91,62	97,04	101,89
Goiás	101,70	93,45	107,84	89,84	85,86	102,41	97,94	95,33	99,89	97,69	95,16	99,68	79,11	74,40	80,89	112,35	90,63	104,84
Distrito Federal	100,73	99,49	112,05	90,17	93,21	111,90	94,70	96,15	104,32	94,83	96,25	104,44	76,90	69,48	80,32	116,64	98,12	111,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11b - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	102,34	97,35	112,37	107,65	88,56	120,08	134,73	122,70	110,42	96,45	94,36	100,94	106,86	100,24	121,60	96,77	88,22	106,47
Ceará	96,65	96,39	106,73	122,77	105,02	134,29	285,62	136,77	92,67	96,33	77,38	91,65	107,02	98,33	120,50	100,63	77,71	95,38
Pernambuco	101,19	96,60	104,74	88,94	74,09	96,88	158,05	200,10	150,78	106,37	82,94	95,64	113,08	101,12	129,95	92,97	74,03	91,98
Bahia	95,41	92,43	112,54	118,10	75,96	123,53	97,59	106,09	97,72	109,22	98,02	111,75	104,22	98,57	122,95	100,66	84,68	102,38
Minas Gerais	99,42	95,50	112,18	114,78	104,23	83,51	169,75	146,56	116,03	97,93	105,58	94,19	108,92	94,28	115,52	92,28	79,89	103,04
Espirito Santo	102,77	104,00	114,23	129,03	80,35	78,09	158,77	149,02	113,33	101,65	94,75	124,85	106,88	97,74	118,02	97,33	78,39	95,90
Rio de Janeiro	100,38	95,96	110,71	97,76	73,04	93,02	121,86	98,93	103,39	96,84	92,06	112,56	116,07	92,41	119,73	99,57	84,12	100,89
São Paulo	103,99	101,27	116,13	100,56	72,51	122,73	117,05	112,86	111,32	98,12	105,42	102,26	103,74	99,90	117,84	96,32	90,75	108,63
Paraná	101,77	93,22	108,39	112,64	85,83	116,92	120,51	110,92	97,00	100,61	115,32	105,91	110,98	100,76	125,27	101,32	93,51	115,29
Santa Catarina	107,48	95,88	105,03	105,32	133,14	168,01	108,08	150,75	105,55	90,93	81,65	95,73	108,88	116,64	140,65	90,52	86,79	103,88
Rio Grande do Sul	106,36	91,95	109,07	96,79	92,84	142,40	99,38	152,83	141,21	79,85	73,75	93,67	112,10	105,56	143,64	99,51	92,73	112,31
Goiás	93,69	95,49	113,24	113,45	48,19	70,00	275,48	143,99	125,59	86,58	76,27	91,29	109,67	99,48	121,18	92,93	90,86	104,40
Distrito Federal	92,20	95,12	112,55	184,43	190,33	81,20	128,29	91,95	90,74	86,00	77,61	96,19	117,45	121,23	135,13	93,06	86,11	106,27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (2)		
	jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	102,75	97,84	111,94
Rondônia	99,87	94,17	114,30
Acre	105,77	100,96	122,35
Amazonas	102,18	93,34	105,38
Roraima	95,44	85,95	99,17
Pará	99,34	93,38	101,34
Amapá	87,90	90,89	95,63
Tocantins	107,09	93,61	109,72
Maranhão	101,65	91,12	108,59
Piauí	103,28	94,88	106,49
Ceará	104,12	94,75	106,66
Rio G. do Norte	99,21	97,51	111,81
Paraíba	102,51	94,98	111,44
Pernambuco	101,64	94,36	109,94
Alagoas	104,35	95,41	112,86
Sergipe	106,93	99,02	110,69
Bahia	99,30	93,86	109,82
Minas Gerais	103,80	96,33	109,32
Espirito Santo	109,57	101,48	114,47
Rio de Janeiro	104,09	94,61	109,43
São Paulo	101,97	99,10	112,14
Paraná	105,08	99,79	115,72
Santa Catarina	108,47	105,43	117,09
Rio Grande do Sul	100,88	95,69	114,91
Mato Grosso do Sul	97,65	98,52	113,77
Mato Grosso	102,25	101,28	118,07
Goiás	103,89	96,53	111,78
Distrito Federal	102,49	101,49	114,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Total			Hipermercados e Supermercados			Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04
	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	102,75	97,84	111,94	96,58	90,47	98,93	101,42	99,13	105,27	101,52	99,24	105,32	83,15	79,00	91,74	107,00	97,25	113,48
Ceará	104,12	94,75	106,66	96,83	90,46	96,49	103,72	103,91	109,76	103,74	104,19	109,94	87,29	77,38	77,72	109,12	87,14	102,19
Pernambuco	101,64	94,36	109,94	95,49	86,17	95,38	95,94	99,03	107,72	96,32	99,08	107,78	81,35	78,02	82,98	104,75	79,88	108,47
Bahia	99,30	93,86	109,82	86,35	82,67	94,48	99,43	96,15	106,52	100,38	97,92	110,52	85,01	87,77	90,49	119,62	101,12	130,33
Minas Gerais	103,80	96,33	109,32	95,62	88,69	94,61	101,00	100,69	107,14	101,12	100,89	107,38	91,13	86,25	99,67	112,78	91,93	113,68
Espirito Santo	109,57	101,48	114,47	105,82	91,99	89,22	117,80	112,85	118,52	118,35	113,08	118,86	84,26	76,46	85,02	102,36	91,28	110,49
Rio de Janeiro	104,09	94,61	109,43	94,04	84,63	89,06	102,94	101,05	107,02	103,01	101,19	107,23	80,45	76,06	88,51	104,19	87,68	103,43
São Paulo	101,97	99,10	112,14	100,32	91,87	100,29	99,87	97,79	102,02	99,90	97,77	101,67	83,40	78,25	94,11	105,49	106,52	120,07
Paraná	105,08	99,79	115,72	96,21	92,15	100,94	101,17	101,02	110,56	101,35	101,04	110,57	90,08	85,90	101,46	120,46	95,12	114,01
Santa Catarina	108,47	105,43	117,09	112,10	101,96	104,64	112,44	104,98	105,56	112,17	104,74	105,28	79,80	86,33	96,07	112,34	94,64	113,41
Rio Grande do Sul	100,88	95,69	114,91	95,37	88,45	98,05	102,12	94,79	105,97	101,95	94,76	106,01	71,35	68,57	86,03	92,34	98,29	104,41
Goiás	103,89	96,53	111,78	84,44	82,78	94,59	101,81	99,11	104,65	101,52	98,93	104,42	85,14	79,23	86,60	113,76	91,95	107,07
Distrito Federal	102,49	101,49	114,39	88,28	91,56	105,23	98,45	100,16	108,60	98,60	100,29	108,75	81,11	73,93	85,61	117,17	99,18	113,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13b - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: mar/2004

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e			Equipamentos e materiais para escritório, informática e			Livros, jornais, revistas e papelaria			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motos, partes e peças			Material de construção		
	Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)			Índice de Base Fixa (1)		
	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04	Jan/04	fev/04	mar/04
Brasil	105,28	99,95	116,02	99,10	81,25	110,47	142,99	131,40	118,94	98,79	96,56	103,50	109,27	103,80	128,66	100,87	92,54	112,58
Ceará	100,08	99,38	110,49	113,58	96,69	125,14	310,42	149,15	101,69	99,23	79,66	94,46	109,47	101,64	125,80	104,94	81,73	100,88
Pernambuco	105,19	100,36	108,96	78,71	64,33	83,10	165,03	208,51	156,92	109,68	85,70	98,83	116,74	105,07	138,27	97,16	78,26	97,84
Bahia	102,64	96,05	117,81	110,56	68,95	112,27	102,99	112,06	104,57	112,74	101,16	116,35	107,31	102,21	129,65	103,79	90,92	110,73
Minas Gerais	102,28	98,08	115,17	105,69	97,29	76,64	181,96	157,57	125,02	99,72	108,01	96,70	111,12	97,03	121,75	96,64	84,02	108,70
Espirito Santo	107,46	107,72	118,83	125,86	77,11	73,61	169,34	160,40	122,87	103,45	96,50	126,39	108,24	100,54	124,16	101,78	82,60	101,82
Rio de Janeiro	105,00	99,43	115,21	95,17	69,95	87,50	129,83	106,37	111,97	98,72	94,17	114,56	116,66	94,61	125,59	104,34	89,18	111,79
São Paulo	105,54	102,82	119,21	91,60	66,03	113,69	123,05	118,76	117,53	100,38	107,30	104,42	106,68	103,64	125,57	100,60	95,30	114,35
Paraná	103,05	95,21	110,51	100,02	76,78	103,84	128,34	123,58	109,74	103,16	118,29	109,50	112,37	104,36	130,87	105,21	98,01	121,18
Santa Catarina	108,75	97,85	107,00	93,77	119,42	149,60	115,16	168,04	119,48	93,11	83,92	98,88	110,30	120,71	146,90	94,23	90,99	109,74
Rio Grande do Sul	109,37	95,13	112,86	92,26	87,61	132,15	107,74	167,60	155,71	82,04	75,80	97,16	115,30	110,09	151,92	101,97	95,36	117,41
Goiás	97,27	99,24	118,01	103,27	42,44	61,89	285,62	148,21	131,30	89,53	79,58	95,64	112,08	104,42	128,67	99,04	94,94	109,66
Distrito Federal	95,58	97,55	115,91	172,86	174,83	75,95	135,06	100,36	102,26	88,67	80,35	99,60	119,10	123,14	139,94	97,44	90,35	111,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Média de 2003 = 100

